

13-12-2019

## A tragédia que cai sobre nós é inesgotável

**Rossel Lyra Desmond**

[Antropóloga. Indigenista]

No último texto que enviei para este espaço, eu perguntava, pela voz de Milton Nascimento: que tragédia é essa que cai sobre todos nós? No fundo, bem lá no fundo, eu tinha uma esperança que cessasse a tragédia. Pensava eu na minha ingenuidade dos vinte e poucos anos de antropologia que nenhuma tragédia tão devastadora pudesse durar mais do que uma hora, dois dias, três semanas, quatro meses...

Hoje tenho a certeza da desesperança. Meu coração é inesgotável para resistir à tragédia, mas quando a tragédia é inesgotável meu coração não resiste. O presidente do meu país criou um partido político, sem a presença da imprensa, cujo símbolo é um painel de cartuchos de armas de fogo, de diversos calibres. Que tragédia é essa ??????????????????



Aliança pelo Brasil

Está feita a Aliança pelo Brasil. Aliança pelo extermínio de índios. Esses são os mais indefesos, os mais vulneráveis.

Já foram mesmo exterminados nesses tempos seculares. Falta acabar a “obra”. Eram mais de 5 milhões, hoje são em torno de 800 mil. Aliança pelo Brasil de grileiros, jagunços, predadores, madeireiros invasores, assassinos de aluguel. Mas a Aliança pelo Brasil não para por aí.

Ela vai impedir a preservação ambiental porque as questões ambientais “*são importantes apenas para os veganos, que só comem vegetais.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil). Que tragédia é essa que cai sobre todos nós? A Aliança pelo Brasil não para por aí. Evitará que homens “bem educados” casem com mulheres negras: “*eu não corro esse risco, meus filhos foram muito bem educados.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil). Que tragédia é essa que cai sobre todos nós?

Aliança pelo Brasil aliada no combate violento aos homens homoafetivos: “*prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

Aliança pelo Brasil no desmerecimento da mulher e na prepotência masculina: “*foram quatro homens. A quinta eu dei uma fraquejada, e veio uma mulher.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

Aliança pelo Brasil contra as cotas de ingresso na universidade: “*quem usa cota ... está assinando embaixo que é incompetente. Eu não entraria num avião pilotado por um cotista. Nem aceitaria ser operado por um médico cotista.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

O Partido Aliança pelo Brasil, prenuncia o tratamento que dará aos imigrantes: “*a escória do mundo está chegando ao Brasil como se nós não tivéssemos problema demais para resolver.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

Aliança pelo Brasil deve ter um plano para respeitar os povos tradicionais e a preservação de seus territórios: “*se eu chegar lá, não vai ter um centímetro demarcado para reserva indígena ou para quilombola.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

Crianças e adolescentes que se cuidem com a Aliança pelo Brasil: “*o ECA [Estatuto da Criança e do Adolescente] tem que ser rasgado e jogado na latrina. É um estímulo à vagabundagem e à malandragem infantil.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

O Partido político Aliança pelo Brasil que está sendo montado pelo presidente da República é auto-assumidamente um partido de extrema direita, conservador e defensor da família e dos “bons costumes”. Não é apenas um partido da bancada da bala associado à bancada evangélica. É mais do que isso. Como diz seu presidente: “*eu já conheci algumas pessoas nessa vida. Ok, pessoas reais. E eu tenho que te dizer, a maioria delas são grandes idiotas.*” (Jair Bolsonaro - presidente da Aliança pelo Brasil).

Nós, as pessoas reais, grandes idiotas, aprendemos na escola que partidos de extrema direita são fascistas, nazistas e coisas do tipo. Por isso, solto a pergunta que não quer calar:

**Que tragédia é essa que cai sobre todos nós?\***

\* Promessas do Sol é uma música de 1976, de Milton Nascimento e Fernando Brant. Foi feita para os índios, contra o seu extermínio. Nesse momento triste da história do Brasil somos todos índios, nus, esperando alguma luz do sol. Promessa de um sol que há de brilhar. O Brasil merece mais do que vem merecendo de governantes que querem o extermínio da nossa cultura, da educação crítica, da causa ambiental, dos direitos humanos e da voz das ruas que clama por paz, distribuição de renda, trabalho digno, justiça e pede, sem medo de ser tachado de idiota:

Sol, que tragédia é essa que cai sobre todos nós?

Por favor, ilumine os porões onde se trama o aumento de nosso sofrimento.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.